

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2019
montantes em euros

MOV.APOIO
SOLID.COL.LADOEIRO,M.A.S.C.A.L.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	6	256 868,82	274 470,10
Subsídios, doações e legados à exploração	7	310 121,28	293 398,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(74 306,21)	(82 522,49)
Fornecimentos e serviços externos	6	(88 213,03)	(80 822,85)
Gastos com o pessoal	9	(436 373,04)	(420 328,78)
Outros rendimentos	6	4 868,69	4 109,62
Outros gastos	8	(2 267,98)	(2 273,19)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		(29 301,47)	(13 968,77)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(8 774,94)	(9 924,85)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(38 076,41)	(23 893,62)
Juros e gastos similares suportados	8	(387,68)	(605,33)
Resultado antes de impostos		(38 464,09)	(24 498,95)
Resultado líquido do período		(38 464,09)	(24 498,95)

Administração / Gerência

José Ribeiro Lopes

Técnico Oficial de Contas Nº 20953

[Assinatura]

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2019
 (montantes em euros)

MOV.APOIO SOLID.COLLADOEIRO,M.A.S.C.A.L.

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018				44 531,65	122,55	13 321,11	3 157,46	61 132,77		61 132,77
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				2 777,20		(3 474,93)	(3 157,46)	(3 855,19)		(3 855,19)
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				2 777,20		(3 474,93)	(3 157,46)	(3 855,19)		(3 855,19)
4=2+3 RESULTADO INTEGRAL							(24 498,95)	(24 498,95)		(24 498,95)
5 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							(28 354,14)	(28 354,14)		(28 354,14)
6=1+2+3+5 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018				47 308,95	122,55	9 846,18	(24 498,95)	32 778,63		32 778,63

Administração / Gerência

José Carlos Lopes

Técnico Oficial de Contas Nº 20953

[Assinatura]

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2019
(montantes em euros)**

**MOV.APOIO
SOLID.COL.LADOEIRO,M.A.S.C.A.L.**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	8	252 744,73	269 393,23
Pagamentos a fornecedores	8	157 070,92	160 778,06
Pagamentos ao pessoal	9	435 745,99	420 171,21
Caixa gerada pelas operações		(340 072,18)	(311 556,04)
Outros recebimentos/pagamentos	8	293 751,52	304 696,77
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(46 320,66)	(6 859,27)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	898,89	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	15 891,56	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		14 992,67	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	8	35 000,00	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>	8	1 750,56	2 278,96
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		33 249,44	(2 278,96)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	12	1 921,45	(9 138,23)
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	251,96	9 390,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	2 173,41	251,96

Administração / Gerência

José António Lopes

Técnico Oficial de Contas Nº 20953

J. J. J.

Balanço - (modelo para ESNL) em
31-12-2019
(montantes em euros)

MOV.APOIO
SOLID.COL.LADOEIRO,M.A.S.C.A.L.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	85 279,18	93 155,43
		85 279,18	93 155,43
Ativo corrente			
Créditos a receber	8	37 553,28	32 925,95
Estado e outros entes públicos	8	1 674,19	3 092,79
Diferimentos	8	570,20	758,95
Caixa e depósitos bancários	12	2 173,41	251,96
		41 971,08	37 029,65
Total do ativo		127 250,26	130 185,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	10		
Resultados transitados		22 809,90	47 308,85
Excedentes de revalorização	4		122,55
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	7 022,55	9 846,18
Resultado líquido do período		(38 464,09)	(24 498,95)
Total dos fundos patrimoniais		(8 631,64)	32 778,63
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	16 633,45	15 307,43
Estado e outros entes públicos	8	10 769,04	10 171,95
Financiamentos obtidos	8	35 000,00	1 280,43
Diferimentos	8	30,00	195,00
Outros passivos correntes	8;9	73 449,41	70 451,64
		135 881,90	97 406,45
Total do passivo		135 881,90	97 406,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		127 250,26	130 185,08

Administração / Gerência

Jose Ribeiro Lopes

Técnico Oficial de Contas Nº 20953

[Assinatura]

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2019
 (montantes em euros)

MOV.APOIO SOLID.COL.LADOEIRO,M.A.S.C.A.L.

NOTAS	FUNDOS	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6				47 308,85	122,55	9 846,18	(24 498,95)	32 778,63		32 778,63
7										
8							(38 464,09)	(38 464,09)		(38 464,09)
9=7+8										
10										
6+7+8+10				22 809,90		7 022,55	(38 464,09)	(8 631,64)		(8 631,64)

Administração / Gerência

Fernando Lopes

Técnico Oficial de Contas Nº 20953

[Assinatura]

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MOV.APOIO SOLID.COL.LADOEIRO,M.A.S.C.A.L.

ANO : 2019

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado

- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 5 - Inventários**
 - 5.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 5.2 Quantia escriturada de inventários

- 6 - Rendimentos e gastos**
 - 6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 6.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

- 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 7.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

- 8 - Instrumentos financeiros**
 - 8.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 8.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

- 9 - Benefícios dos empregados**

9.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

9.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1 Informação por atividade económica

10.2 Informação por mercado geográfico

10.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

11 - Impostos e contribuições

11.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

11.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

12 - Fluxos de caixa

12.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: MOV.APOIO SOLID.COL.LADOEIRO,M.A.S.C.A.L.
Número de identificação de pessoa coletiva: 501806601
Lugar da sede social: AVENIDA JOAQUIM MORÃO LOPES DIAS
Endereço eletrónico: mascal.ladoeiro@sapo.pt
Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fomecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	modelo do custo	metodo da linha recta	20	5
Equipamento básico	modelo do custo	metodo da linha recta	8	12,5
Equipamento de transporte	modelo do custo	metodo da linha recta	4	25
Equipamento administrativo	modelo do custo	metodo da linha recta	4	25
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	modelo do custo	metodo da linha recta	8	12,5

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		171 008,89	206 890,09	82 410,64	14 114,94		22 861,13			497 285,69
Depreciações acumuladas		87 090,21	201 182,85	79 310,64	13 725,45		22 821,11			404 130,26
Saldo no início do período		83 918,68	5 707,24	3 100,00	389,49		40,02			93 155,43
Variações do período		(5 684,07)	(1 396,17)	(1 550,00)	13 725,45	(13 792,68)	821,22			(7 876,25)
Total de aumentos										
Total diminuições		5 684,07	1 396,17	1 550,00		67,23	77,47			8 774,94
Depreciações do período		5 684,07	1 396,17	1 550,00		67,23	77,47			8 774,94
Outras transferências					13 725,45	(13 725,45)	898,69			898,69
Saldo no fim do período		78 234,61	4 311,07	1 550,00	14 114,94	(13 792,68)	861,24			85 279,18
<i>Valor bruto no fim do período</i>		<i>171 008,89</i>	<i>206 890,09</i>	<i>66 519,08</i>	<i>14 114,94</i>		<i>23 759,82</i>			<i>482 292,82</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>92 774,28</i>	<i>202 579,02</i>	<i>64 969,08</i>		<i>13 792,68</i>	<i>22 898,59</i>			<i>397 013,64</i>

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		171 008,89	206 890,09	82 410,64	14 114,94		22 861,13			497 285,69
Depreciações acumuladas		81 406,14	199 535,23	77 760,64	13 327,30		22 176,10			394 205,41
Saldo no início do período		89 602,75	7 354,86	4 650,00	787,64		685,03			103 080,28
Varições do período		(5 684,07)	(1 647,62)	(1 550,00)	(398,15)		(645,01)			(9 924,85)
Total de aumentos										
Total diminuições		5 684,07	1 647,62	1 550,00	398,15		645,01			9 924,85
Depreciações do período		5 684,07	1 647,62	1 550,00	398,15		645,01			9 924,85
Outras transferências					0,00		0,00			0,00
Saldo no fim do período		83 918,68	5 707,24	3 100,00	389,49		40,02			93 155,43
<i>Valor bruto no fim do período</i>		<i>171 008,89</i>	<i>206 890,09</i>	<i>82 410,64</i>	<i>14 114,94</i>		<i>22 861,13</i>			<i>497 285,69</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>87 090,21</i>	<i>201 182,85</i>	<i>79 310,64</i>	<i>13 725,45</i>		<i>22 821,11</i>			<i>404 130,26</i>

5 - Inventários

5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Mensuração dos Inventários:
Matérias - Primas e Mercadorias - Custo de Aquisição

5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras	207,26	74 098,95	74 306,21	218,09	82 304,40	82 522,49
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	207,26	74 098,95	74 306,21	218,09	82 304,40	82 522,49
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	112,83	63,81
Prestação de serviços	256 755,99	274 406,29
Total	256 868,82	274 470,10

6.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	42 167,49	33 108,89
Trabalhos especializados	10 787,33	10 039,27
Publicidade e propaganda	340,30	
Vigilância e segurança		4,92
Honorários	10 924,90	11 354,50
Conservação e reparação	20 114,96	11 710,20
Materiais	4 912,17	1 962,80
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 031,27	1 162,39
Material de escritório	850,90	625,41
Artigos para oferta	30,00	175,00
Energia e fluidos	23 451,43	25 860,92
Electricidade	14 259,83	15 692,57
Combustíveis	4 802,38	5 263,50
Água	4 389,22	4 904,85
Deslocações, estadas e transportes	370,00	26,00
Deslocações e estadas	370,00	26,00
Serviços diversos	17 311,94	19 864,24
Comunicação	1 718,71	1 859,74
Seguros	2 702,66	2 414,59
Contencioso e notariado		102,00
Limpeza, higiene e conforto	12 388,13	15 336,26
Outros serviços	502,44	151,65
Total	88 213,03	80 822,85

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período	313 067,46	313 067,46	313 067,46						
De subsídios ao investimento	2 946,18	2 946,18	2 946,18						
De subsídios à exploração	310 121,28	310 121,28	310 121,28						
Total	(313 067,46)	(313 067,46)	(313 067,46)						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	319 221,89	319 221,89	319 221,89						
Para ativos fixos tangíveis	319 221,89	319 221,89	319 221,89						
Edifícios e outras construções	137 919,35	137 919,35	137 919,35						
Equipamento básico	175 102,54	175 102,54	175 102,54						
Equipamento de transporte	6 200,00	6 200,00	6 200,00						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período	276 999,41	296 873,75	296 873,75						
De subsídios ao investimento	3 436,94	3 474,93	3 474,93						
De subsídios à exploração	273 562,47	293 398,82	293 398,82						
Total	42 222,48	22 348,14	22 348,14						

8 - Instrumentos financeiros

8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	47 308,85		(24 498,95)	22 809,90
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	122,55		(122,55)	
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	122,55		(122,55)	
Outras variações nos capitais próprios	9 846,18		(2 823,63)	7 022,55
Subsídios	9 846,18		(2 946,18)	6 900,00
Outras variações			122,55	122,55
Total	57 277,58		(27 445,13)	29 832,45

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	44 531,65		2 777,20	47 308,85
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	122,55			122,55
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	122,55			122,55
Outras variações nos capitais próprios	13 321,11		(3 474,93)	9 846,18
Subsídios	13 321,11		(3 474,93)	9 846,18
Total	57 975,31		(697,73)	57 277,58

8.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			37 553,28		
Clientes e utentes			31 644,76		
Outras contas a receber			5 908,52		
Passivos financeiros:			90 082,86		
Fornecedores			16 633,45		
Financiamentos obtidos			35 000,00		
Outras contas a pagar			73 449,41		
Ganhos e perdas líquidos:			(1 362,88)		
De passivos financeiros			(1 362,88)		
Rendimentos e gastos de juros:			(387,68)		
De passivos financeiros			(387,68)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			32 925,95		
Clientes e utentes			28 750,67		
Outras contas a receber			4 175,28		
Passivos financeiros:			85 759,07		
Fornecedores			15 307,43		
Financiamentos obtidos			1 280,43		
Outras contas a pagar			70 451,64		
Ganhos e perdas líquidos:			(1 681,43)		
De passivos financeiros			(1 681,43)		
Rendimentos e gastos de juros:			(605,33)		
De passivos financeiros			(605,33)		

9 - Benefícios dos empregados

9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	33,00	55 367,00	32,00	62 243,52
Pessoas remuneradas	33,00	55 367,00	32,00	62 243,52
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	33,00	55 367,00	32,00	62 243,52
Pessoas a tempo completo	32,00	54 561,00	32,00	62 243,52
(das quais pessoas remuneradas)	32,00	54 561,00	32,00	62 343,52
Pessoas na tempo parcial	1,00	806,00		
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	806,00		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	33,00	55 367,00	32,00	62 243,52
Masculino	1,00	1 397,00	1,00	1 976,04
Feminino	32,00	53 970,00	31,00	60 267,48
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

9.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	436 373,04	420 328,78
Remunerações do pessoal	352 075,41	341 432,28
Encargos sobre as remunerações	78 829,96	75 709,74
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 227,94	3 186,76
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1 239,73	
- formação	894,00	
- fardamento	345,73	

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	112,83	112,83
De mercadorias	112,83	112,83
Prestações de serviços	256 755,99	256 755,99
Compras	74 306,21	74 306,21
Fornecimentos e serviços externos	88 213,03	88 213,03
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	74 306,21	74 306,21
Mercadorias	207,26	207,26
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	74 098,95	74 098,95
Número médio de pessoas ao serviço	33,00	33,00
Gastos com o pessoal	436 373,04	436 373,04
Remunerações	352 075,41	352 075,41
Outros gastos	84 297,63	84 297,63
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	85 279,18	85 279,18
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	63,81	63,81
De mercadorias	63,81	63,81
Prestações de serviços	274 406,29	274 406,29
Compras	82 522,49	82 522,49
Fornecimentos e serviços externos	80 822,85	80 822,85
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	82 522,49	82 522,49
Mercadorias	218,09	218,09
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	62 304,40	62 304,40
Gastos com o pessoal	420 328,78	420 328,78
Remunerações	341 432,28	341 432,28
Outros gastos	78 896,50	78 896,50
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	93 155,43	93 155,43
Propriedades de investimento		

10.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	112,83			112,83
Prestações de serviços	256 755,99			256 755,99
Compras	74 306,21			74 306,21
Fornecimentos e serviços externos	88 213,03			88 213,03
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	63,81			63,81
Prestações de serviços	274 406,29			274 406,29
Compras	82 522,49			82 522,49
Fornecimentos e serviços externos	80 822,85			80 822,85
Rendimentos suplementares:				

10.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

11 - Impostos e contribuições

11.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(38 464,09)	(24 498,95)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

11.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 684,29		1 504,25
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	888,79	688,15	2 623,53	780,42
Contribuições para a Segurança Social		8 361,70		7 863,59
Outras tributações	785,40	34,90	469,26	23,69
Total	1 674,19	10 769,04	3 092,79	10 171,95

12 - Fluxos de caixa

12.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	251,72	60 075,65	58 542,33	1 785,04
Depósitos à ordem	0,24	1 024 435,12	1 024 046,99	388,37
Outros depósitos bancários				
Total	251,96	1 084 510,77	1 082 589,32	2 173,41

A DIREÇÃO

José Gregório da Costa
José Ribeiro Lopes
Sandra Maria Santos